

Pe. Zezinho - Mineirices

Tom: C

Tenho mil histórias pra contar ao povo
 E se me dão chance, eu chamo um violeiro,
 Do meu jeito antigo ou do meu jeito novo
 Ponho perto dele mais um sanfoneiro
 Sou do sul de Minas
 Onde eu aprendi
 No chorar da viola
 Eu não esqueci
 Que caboclo bom, se tem uma mensagem
 Pensa no que diz, pra não dizer bobagem
 Violeiro bom, também, não exagera
 Sanfoneiro bom, não toca por tocar
 Tem uma prosa dentro da viola!
 Tem uma prosa dentro da sanfona!
 E o cantador
 E o cantador
 Se é cantor
 Quando abre a boca é pra chamar o povo
 Retocar o antigo e melhorar o novo
 Cantar a vida, a dor, o amor e o bem
 Quem tem sanfona, viola e violão
 Tem mais poder do que pensa que tem
 Não sei de ima família em Minas

Que não tenha alguém
 Que se mudou de lá
 Por isso é que o mineiro gosta
 De falar de trem, aonde quer que vá
 Saudade é uma palavra triste
 Que passou por Minas e por lá ficou
 Saudade todo mundo tem
 Mas em Minas Gerais ela dói muito mais!
 Ai que saudade do pé de moleque
 Da paçoca doce, do café com broa
 De marmelada, queijo e goiabada
 E da compadraiada proseando à toa
 Rolo de fumo, cigarro de páia
 Casinha no morro, fé que nunca faia
 Mineiro escuita e fala muito pouco
 Mas quando ele fala vê se num atrapaia,
 Ai, quês menina que Minas tem!
 Que zóio preto que faz tanto bem!
 Quem não conhece
 O que é que Minas tem
 Não vai sabe o porque
 Das "inerência" da palavra "trem"

Acordes

